

24 AGO 1984

O GLOBO

# Contínuo desaparece antes da acareação em Brasília

Senado

**BRASÍLIA (O GLOBO)** — O contínuo do Senado José Arcelino Ferreira de Almeida, que teria sido seqüestrado e espancado duas vezes em junho, desapareceu de sua casa na cidade-satélite do Novo Gama. O delegado Francisco Feitosa Dias, encarregado do inquérito na 2ª Delegacia Policial, recebeu informações de que ele teria ido para São Paulo e está tentando localizá-lo.

Nos próximos dias, José Arcelino deveria ser acareado com os 244 agentes de segurança do Senado, para identificar os cinco homens que o teriam seqüestrado. Somente agora o delegado faria a acareação, já que durante o mês de julho o Congresso estava em recesso e muitos dos agentes em férias.

Francisco Feitosa Dias não sabe se José Arcelino fugiu para São Paulo com receio de ser desmascarado durante a acareação, pois descobriu que ele lhe disse várias mentiras, inclusive que sua mulher, Jussara, trabalha na Empresa de Correios e Telégrafos (ECT). No decorrer do inquérito, a Polícia constatou que o contínuo esteve envolvido em casos de furtos nas diversas repartições do Congresso em que trabalhou. Em sua casa, o delegado encontrou 11 cheques devolvidos por falta de fundos, no valor aproximado de Cr\$ 60 mil, posteriormente cobertos por José Arcelino, com dinheiro que disse ter sido deixado por um desconhecido com um bilhete em sua gaveta, no gabinete do senador Itamar Franco (PMDB-MG).